

Editais FAPERJ 42/2025 – PROGRAMA DE APOIO EMERGENCIAL PARA PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO 6 E 7 – CAPES

Proponente: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro

Coordenadora: Maria Elvira Diaz Benitez

Vice-Coodenador: John Comerford

JUSTIFICATIVA PARA A SOLICITAÇÃO DE BOLSAS DE DOUTORADO

1. Apresentação:

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional / Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAS) constitui um dos centros mais antigos, influentes e internacionalmente reconhecidos de formação antropológica no Brasil e na América Latina. Criado em 1968, em um contexto de institucionalização das ciências sociais no país, o programa consolidou-se como referência na articulação entre pesquisa de excelência, formação de pesquisadores e constituição de acervos científicos, desempenhando papel central na construção da antropologia brasileira contemporânea.

Desde sua origem, o PPGAS se caracterizou por uma integração singular entre formação acadêmica em nível de mestrado e doutorado e o ambiente museológico e científico do Museu Nacional. Se, por um lado, a presença de importantes coleções etnográficas, arqueológicas e linguísticas favoreceu o desenvolvimento de pesquisas baseadas em acervos e práticas curatoriais, por outro, a estrutura de pós-graduação tornou-se o eixo central da produção intelectual do programa. A formação sistemática de mestres e doutores constitui o principal vetor de continuidade institucional e de impacto acadêmico do PPGAS.

Ao longo de mais de cinco décadas, o programa manteve posição de excelência nas avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), formando sucessivas gerações de pesquisadores hoje atuantes em universidades, museus, instituições culturais e organismos públicos no Brasil e no exterior. Essa trajetória revela a excepcionalidade do PPGAS como espaço de formação avançada, combinando rigor teórico, forte tradição etnográfica e intensa inserção internacional.

Os dados dos relatórios quadrienais recentes (2017–2020, 2021–2024) confirmam a centralidade da formação em mestrado e doutorado. Somados os dois quadriênios recentes, o PPGAS totaliza **123 dissertações** e **121 teses** defendidas, números que evidenciam a robustez do programa como centro de formação avançada em antropologia. Esses trabalhos expressam a diversidade temática e metodológica característica do PPGAS, abrangendo etnologia indígena,

antropologia urbana, antropologia política, antropologia da ciência, patrimônio cultural, antropologia da arte e antropologia das religiões.

A qualidade dessa produção também se expressa no volume significativo de prêmios acadêmicos nacionais e internacionais recebidos por teses e dissertações, bem como na publicação de trabalhos derivados dessas pesquisas em livros, artigos e produtos audiovisuais.

Outro aspecto estruturante do PPGAS é sua intensa articulação internacional. Essas articulações incluem convênios institucionais, projetos de pesquisa multinacionais, cotutelas de doutorado, estágios sanduíche e circulação regular de professores visitantes. A presença de estudantes estrangeiros e a inserção internacional dos egressos reforçam o caráter cosmopolita do programa e sua posição como um dos principais polos de formação antropológica no hemisfério sul.

Paralelamente à excelência acadêmica, o PPGAS apresenta forte inserção social. O programa foi pioneiro na implementação de políticas de ação afirmativa na pós-graduação em antropologia no Brasil, adotando desde 2012 reserva adicional de vagas para estudantes negros e indígenas. Essa iniciativa contribuiu para a ampliação da diversidade social e epistêmica da antropologia brasileira, impactando diretamente a agenda de pesquisas e fortalecendo perspectivas colaborativas e decoloniais. Essa inserção social também se expressa na longa tradição de pesquisas realizadas em diálogo com movimentos sociais, povos indígenas, comunidades quilombolas e instituições públicas.

Nesse sentido, a singularidade do PPGAS reside na articulação entre três dimensões complementares: a formação continuada de mestres e doutores, a produção científica de excelência e a atuação museológica e pública da antropologia. Essa combinação sustenta sua posição como espaço excepcional de pesquisa, formação acadêmica e inovação institucional.

2. Quadro atual de bolsas:

De acordo com os dados apresentados pelo PPGAS em seu seminário CAPES de auto-avaliação (novembro de 2024), os últimos anos apresentaram perdas de bolsas, intermitências nas liberações pelas agências, novas formas de distribuição, entre Coordenadorias de Programas e Pró-reitorias de Pós-Graduação.

Para a permanência e o bom andamento da formação que se pretende de docentes-pesquisadores é imprescindível a distribuição de *bolsa* de estudo. Na dinâmica administrativa do programa, em fevereiro, os novos estudantes, e aqueles de anos anteriores que ainda não tem bolsas, recebem um Questionário Socioeconômico junto com a Resolução PPGAS 01/2018 que estipula os parâmetros de atribuição e classificação cruzando critérios socioeconômicos e de ação afirmativa (indígenas, negros e PcD). Esta tarefa é realizada pela Comissão de Bolsas composta pelos membros da Comissão de Ensino do programa e da

Representação discente. Feita a distribuição, os estudantes contemplados com bolsas assinam termos de responsabilidade das diferentes agências (CAPES, CNPq e FAPERJ) e são instruídos de suas responsabilidades pelo seu recebimento e implicações de prazo a cumprir.

Nos últimos anos, o PPGAS tem sido contemplado com o seguinte número de bolsas:

Nível	Situação	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mestrado	CAPES	7	11	9	12	13	10	10	7
	CNPq	2	5	1	5	2	4	1	2
	FAPERJ Nota10	2	2	2	2	2	2	2	2
	Ação Afirmativa UFRJ	-	-	1	-	-	-	-	-
	Sem bolsa	7	8	10	2	0	0	0	4
Total de bolsas		11	18	13	19	17	16	13	11
Doutorado	CAPES	4	12	4	14	13	19	14	11
	CNPq	9	6	6	5	9	6	9	1
	FAPERJ Nota10	2	2	2	2	2	2	2	2
	Demand Social UFRJ	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sem bolsa	10	18	27	22	12	5	-	-
Total de bolsas		15	20	12	21	24	27	25	12

Sua situação atual é a seguinte, considerando o montante de bolsas de que dispõe o programa e o fluxo de novas entradas em 2026¹:

Mestrado: 5 bolsas disponíveis em março de 2026.

Doutorado: 10 bolsas disponíveis entre março e setembro.

¹ Para dados precisos para a situação atual sobre bolsas, estudantes e meses a receber, consulte a tabela com a última distribuição na página do programa: chrome-extension://efaidnbnmnibpcjpcglclefindmkaj/https://ppgas.museunacional.ufrj.br/uploads/7/0/8/7/70878475/bolsas_2025_-_implanta%C3%87%C3%83o_-_14.01.2026.pdf

Nesse quadro, considerada a entrada em 2026, por processo seletivo em 2025, de 15 estudantes de doutorado e 11 de mestrado, são necessárias 5 bolsas de doutorado e 6 bolsas de mestrado.

3. Demanda de bolsas:

Tomadas as especificidades do edital 42/2025, de serem elegíveis estudantes de doutorado com orientadores bolsistas da FAPERJ, o programa indica os 3 estudantes listados abaixo:

Estudante	Projeto	Orientadora
Carlos Antonio Nascimento de Souza Matrícula FAPERJ: 2021084412	<i>"A revolução começa agora": a renovação discursiva nas escolas de samba do Rio de Janeiro</i>	Renata de Castro Menezes Matrícula FAPERJ: 1989015466
Gabriel Henrique Pinheiro Andion Matrícula FAPERJ: 2025005398	<i>Práticas de cura winti no Suriname: cuidado, linhagem e espiritualidade.</i>	Olívia Maria Gomes da Cunha Matrícula FAPERJ: 1998028594
Laura Veronese Da Col Matrícula FAPERJ: 2026023985	<i>Clientes, consumidores ou usuários? práticas de consumo nos mercados do sexo</i>	Maria Elvira Díaz Benitez Matrícula FAPERJ: 2014006623
